



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
VIZELA

Relatório e Contas

Exercício

2020



EXERCÍCIO DE 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO DA MESA ADMINISTRATIVA

Como habitualmente, de conformidade com o que determinam os Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, no Artigo 22º, vimos apresentar a esta Assembleia o Relatório de Gestão, Balanço e Contas, referentes ao exercício findo em 31.12.2020, nos quais V. Exas. encontrarão um saldo positivo de Eur. 8.576,38, o qual transitará para o próximo exercício de 2021, se assim aqui for aprovado.

Vivemos num mundo em rápida mudança com novos desafios, apelos e necessidades.

O ano de 2020 será lembrado como o ano em que a pandemia causada pelo vírus SARS-Cov-2 alterou a história a nível mundial. De características únicas, esta pandemia fez emergir um misto de sentimentos: receio, dúvida, apreensão, aprendizagem em massa e muita inovação.

Face a esta realidade, tivemos de ter capacidade de aprender, de olhar e compreender a realidade, de nos reinventarmos e de nos adaptarmos a novas práticas, fazendo mais e melhor.

De forma transversal, foram criados e activados planos de contingência, adaptados à realidade de cada valência, que passaram por reforçar as equipas de trabalho, reorganizar circuitos, requalificar instalações, implementar medidas reforçadas de desinfeção/higienização dos espaços e adopção de equipamentos de protecção individual de forma reforçada e permanente. Logicamente que tudo isto originou gastos acrescidos significativos.

Pese embora as adversidades provocadas pela pandemia, a Instituição teve um desempenho económico e financeiro alinhado com o objectivo de manter a organização sustentável.

Neste sentido, passamos a elencar as principais acções levadas a efeito em 2020.

- **Infância**

Prosseguindo com o seu objectivo principal, que é o de prestar cuidados às crianças que frequentam as respostas sociais da infância tendo em conta a sua formação integral e harmoniosa, pensando sempre na individualidade de cada criança, também aqui a pandemia veio alterar o percurso normal dos seus utentes.

As valências da infância estiveram encerradas desde 13 de Março até final de Maio, tendo sido desenvolvido um trabalho em parceria à distância, encarregados de educação versus educadoras de infância,

de forma a minimizar o impacto do encerramento dos estabelecimentos escolares no desenvolvimento e crescimento da criança.

Creche

Depois de mais de sessenta anos a funcionar no mesmo edifício, a Creche tem "casa nova".

Iniciada a construção do novo espaço em Março de 2019, a Creche entrou em funcionamento no dia 18 de Maio de 2020.

Com capacidade para 126 crianças, distribuídas por três pólos, em termos de investimento nesta área, procedeu-se à conclusão da empreitada, com a afectação dos custos com a elaboração do projecto e acompanhamento da obra, os serviços de fiscalização da mesma e a sua execução, a que se juntou o mobiliário, material lúdico/pedagógico e arranjos exteriores, que tornaram de referência a valência que hoje temos.

De referir que a candidatura que a Instituição formalizou no âmbito do PARES 2.0, no sentido de obter um apoio financeiro, de forma a colmatar parte do investimento realizado, veio aprovada.

Jardim-de-Infância

No que toca ao **pré-escolar**, também esta valência esteve encerrada, tendo sido aproveitado esse tempo para se proceder a melhoras significativas um pouco por todo o edificado.

No interior do edifício, todas as áreas comuns foram requalificadas, nomeadamente com a colocação de piso flutuante no refeitório e corredores, com a forra dos respectivos tectos e melhoradas as casas de banho.

Ao nível das salas, as mesmas sofreram benfeitorias, com pinturas, acrescento de áreas didácticas e ligação wi-fi para fazer face à necessidade de se comunicar com os encarregados de educação na situação de encerramento.

Na área exterior, em praticamente todo o edifício, foi aplicado capoto e corrigido o telhado e tubos de queda, assim como colocadas coberturas no acesso a cada sala, uma vez que a entrega de meninos passou a ser individualizada, face aos procedimentos adoptados em tempos de pandemia.

No espaço do logradouro existente ao lado do campo de jogos, foi criada uma horta pedagógica e áreas temáticas e sensoriais.

No que diz respeito à área educativa, continuamos atentos e empenhados em incentivar a participação das famílias no processo educativo, proporcionando a interacção das mesmas, que se intensificou por força das circunstâncias.

- Terceira Idade

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, devendo ser acompanhado dos cuidados adequados e com suporte emocional de todos os envolvidos, pois a sua falta envelhece mais do que a própria idade.

Se houve ano particularmente difícil foi este, com o fecho das portas das valências da terceira idade ao exterior e, com isso, a quebra da presença física dos familiares, o próprio distanciamento entre utentes dentro da valência com o consequente desgaste emocional que isso acarreta.

Aqui foi fundamental o empenho, dedicação e capacidade de resiliência dos recursos humanos efectos a estas valências, que se reinventaram para tornar menos penoso o dia-a-dia dos utentes.

Lar e Centro de Dia Torres Soares

Relativamente ao **Lar Torres Soares**, depois de executadas as remodelações previstas em praticamente todas as áreas, que vieram dotar aquela estrutura física das condições ideais ao nível de comodidade, quer para o utente, quer para os cuidadores, e simultaneamente aumentar a capacidade do mesmo para 50 utentes, pouco mais restou do que preservar aquelas condições.

Ao nível dos investimentos, foram adquiridas ajudas técnicas, nomeadamente, cadeiras de rodas e banho e mesas de leito, estas últimas para fazer face às alterações decorrentes da pandemia, com os idosos a terem necessidade de fazer as refeições nos quartos.

Pese embora a situação vivida, continuamos atentos à prestação dos melhores cuidados, dinamizando iniciativas tendentes ao envelhecimento activo e saudável, intensificando as actividades que estimulam o domínio cognitivo e sócio-emocional, com o reforço da equipa de psicólogos.

No que diz respeito ao **Centro de Dia**, esta valência encerrou em meados de Março, por imposição governamental, uma vez que os utentes partilhavam áreas do Lar Torres Soares, não se conseguindo cumprir as exigências impostas pela DGS que se impunham ao nível do distanciamento e isolamento.

Lar Residencial

No que diz respeito ao **Lar Residencial**, esta estrutura física foi essencial aquando da execução das obras do Lar Torres Soares porque permitiu acomodar os seus utentes com o mínimo de transtorno para os mesmos.

Terminada aquela requalificação foi agora necessário melhorar algumas áreas deste edifício, nomeadamente, reestruturação total da copa e refeitório com a aquisição de móveis e electrodomésticos, colocação de portas novas em todas as residências, dada a fragilidade e desgaste das existentes, reformulação

das casas de banho de apoio em cada piso, transformando-as em vestiários, de forma a sectorizar os colaboradores de cada valência, evitando o cruzamento dos mesmos e reabilitação de duas residências, com colocação de papel de parede e pintura das restantes áreas.

Escusado será dizer que as actividades acima descritas foram transversais a todos os utentes desta valência.

Serviço de Apoio Domiciliário

Quanto ao **Serviço de Apoio Domiciliário**, também esta resposta social sofreu constrangimentos no ano de 2020, com limitação nas áreas de actuação, existindo períodos em que os serviços prestados se resumiram ao fornecimento de alimentação, dados os isolamentos profiláticos, quer dos utentes, quer dos profissionais desta área.

De destacar os investimentos que a Instituição direccionou para esta valência, de forma a criar áreas distintas de actuação, uma vez que esta resposta social também partilhava espaços com o Lar Torres Soares, nomeadamente a da preparação e higienização das marmitas. Assim, no piso inferior, anexo à garagem, foi criada uma estrutura específica para esta função, com a colocação de balcões, armários e máquinas de lavar loiça, bem como colocada uma cobertura que permite às colaboradoras carregarem as carrinhas protegidas das intempéries.

- Intervenção Social e Comunitária

E também aqui a Misericórdia de Vizela tem uma palavra a dizer, com as diversas respostas sociais que disponibiliza à comunidade onde está inserida, procurando minorar as dificuldades sentidas, apoiando todos aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade, sejam elas no âmbito do desemprego, da reinserção social, do apoio alimentar, entre outras, através dos serviços do RSI, Cantina Social, PAV e POAPMC.

Com Protocolo actualizado a cada dois anos, o **Rendimento Social de Inserção**, em 2019, viu renovado o mesmo, por igual período, mantendo a mesma estrutura técnica, composta por cinco elementos, dois técnicos superiores e três ajudantes de acção directa. Estes continuaram a ter o seu âmbito de acção alargado a duas freguesias do Concelho de Famalicão, onde uma vez por semana as duas técnicas superiores se deslocam para aí fazerem o acompanhamento social.

No que diz respeito à **Cantina Social**, o número de utentes apoiado com o fornecimento de refeições foi diminuto, resumindo-se, em termos médios, a quatro beneficiários. O Protocolo com a Segurança Social tem-

se mantido pelo facto de se constatar que, apesar de existir outro tipo de ajuda alimentar, certo é que nem todos os beneficiários têm condições habitacionais para confeccionar as refeições.

Dado o número diminuto de beneficiários, e o facto de todos eles utilizarem a Cantina em regime de take-away, não houve necessidade de termos uma área específica para esta Resposta Social, pelo que as refeições continuaram a ser confeccionadas e entregues na Unidade de Cuidados Continuados.

POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

No que diz respeito ao **POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas**, depois de termos apresentado uma candidatura conjunta, em parceria com mais nove Instituições mediadoras, em 2017, a qual recebeu a aprovação do Quadro Comunitário Portugal 2020, a vigência da mesma extinguiu-se em Setembro de 2019. Nesse mesmo mês foi apresentada nova candidatura, nos mesmos moldes e com os mesmos intervenientes, tendo sido aprovada para vigorar de 17/01/2020 a 31/01/2023, apoiando 220 beneficiários.

No decorrer do ano, face à situação vivenciada, houve necessidade de se ajustar o número de beneficiários, uma vez as disponibilidades alimentares por parte do Programa tiveram um acréscimo de 100%, situação que ainda se mantém.

De referir que o cabaz de alimentos é composto por 25 produtos, sendo oito deles congelados, e dois refrigerados, mas que implica uma grande exigência a nível logístico, isto porque todas as semanas ou estamos a recepcionar os artigos, ou estamos a distribuir às famílias, de forma a libertar o armazém, a que se juntam todos os registos informáticos decorrentes destas operações.

Em termos de investimento, não foi necessário adquirir arcas, apesar do aumento da quantidade de géneros, isto porque uma empresa da especialidade cedeu-nos equipamento de congelação para esse fim.

PAV – Programa Alimentar de Vizela

Trabalhando em parceria, no ano de 2020, a Misericórdia deu continuidade à coordenação do **PAV – Programa Alimentar de Vizela**, tendo como funções o fornecimento de géneros e bens de primeira necessidade, bem como o seu encaminhamento para os serviços e Instituições com respostas adequadas para a resolução dos seus problemas.

Com o alargamento do número de beneficiários do POAPMC, os poucos beneficiários que se encontravam a receber a ajuda alimentar do PAV, e que tinham critérios de elegibilidade, transitaram para aquele Programa,

pelo que não houve necessidade de levar a efeito qualquer campanha de angariação de bens alimentares em 2020.

- Saúde

Neste âmbito a Instituição tem ao dispor da comunidade um conjunto de cuidados de saúde e/ou apoio social de qualidade, que visam promover a autonomia e melhorar a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo activo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social, nas áreas da Unidade de Cuidados Continuados, Unidade de Medicina Física e de Reabilitação e da Clínica.

Unidade de Cuidados Continuados

E assim vemo-nos chegados à área da saúde, com a **Unidade de Cuidados Continuados Integrados António Francisco Guimarães**. Devidamente apetrechada, com equipamentos adequados aos utentes que dispõe, e com um grupo de trabalho multidisciplinar, devidamente qualificado, esta valência tem solidificado a sua importância na comunidade onde está inserida.

Com uma taxa média de ocupação sempre superior a 95% torna-se imperioso estarmos permanentemente atentos ao serviço prestado, a fim de serem feitos reajustamentos de equipamento, pessoal, organização, fluidez de entrada e saída de utentes, entre outros. Essa foi a nossa grande preocupação no dia-a-dia da Unidade de Cuidados Continuados, intensificada pela situação da pandemia.

Face à nova realidade, tivemos que alterar circuitos, sectorizando as duas Unidades em quatro alas, funcionando as mesmas de forma autónoma, no que diz respeito a profissionais, equipamentos e materiais, de forma a minimizar possíveis contágios.

Porque a exclusividade na afectação da totalidade das camas desta valência ao Protocolo com a ARS-Norte terminou quando a Unidade de Cuidados Continuados fez 8 anos de actividades, o que aconteceu em Abril de 2019, e já legitimados para a gestão das 6 camas que foi possível dispormos, com a transformação de três quartos individuais em duplos em cada uma das valências, média e longa duração, estas camas foram essenciais para conseguirmos cumprir com os isolamentos decorrentes das admissões evitando possíveis surtos, o que veio a ser conseguido.

Também aqui uma palavra para os profissionais desta área que foram essenciais para o sucesso obtido nesta valência.

Relativamente a investimentos, não foram de grande relevância financeira porque não houve essa necessidade, passando só pela aquisição de 3 computadores e uma máquina de lavar loiça.

Clinica da Misericórdia

De entre o reaproveitamento de todas as sinergias possíveis, numa perspectiva de disponibilizar à comunidade serviços que vão de encontro às necessidades, não esquecendo a rentabilização dos recursos disponíveis, a **Clinica da Misericórdia**, que funciona no piso inferior da Unidade de Cuidados Continuados fez, em Maio de 2020, dois anos de actividade.

De entre as respostas da saúde, esta foi a que mais se ressentiu em termos de procura. Isto porque tivemos que encerrar praticamente todas as especialidades disponibilizadas, por força da pandemia e de forma a cumprir com as orientações da Direcção Geral da Saúde.

Medicina Física e de Reabilitação

Na área da **Medicina Física e de Reabilitação** que já funciona de forma consolidada, no ano aqui em análise também tivemos uma quebra na procura destes serviços mas, quando nos foi possível laborar, conseguimos manter esta resposta funcional, uma vez que o espaço físico onde a mesma se desenvolve ficou unicamente afecta ao exterior, com um profissional em exclusivo, e os restantes foram distribuídos pelas alas da Unidade, trabalhado directamente com o utente naquelas áreas.

- Património

Depois de ter adquirido, no ano transacto, o desactivado Instituto Silva Monteiro, em 2020 adjudicamos ao gabinete de arquitectura a elaboração do projecto a ser submetido às entidades competentes em termos de licenciamento.

Aprovado o respectivo projecto de arquitectura pelo Instituto da Segurança Social, no último trimestre do ano submetemos candidatura ao PARES 3.0 no sentido de concorrermos a um apoio financeiro, de forma a colmatar parte do investimento idealizado.

Lembrar que em causa estará a requalificação daquele espaço, de forma a aí criar-se uma ERPI, com capacidade para 59 idosos, um Centro de Dia para 30 e Serviço de Apoio Domiciliário para 40 utentes.

Ainda nesta área, e no que diz respeito aos edifícios das valências, de forma a racionalizar gastos, executamos a alimentação centralizada dos edifícios a partir do PT existente, que estava sobredimensionado face ao seu uso.

Tendo apresentado candidatura ao Fundo Rainha Dona Leonor, em 2020 vimos o projecto denominado "Praça Linear – Percurso Sensorial e Intergeneracional" ser aprovado e iniciada a referida obra. Como o próprio nome indica, com o referido projecto pretende-se criar um circuito, acessível a todos os utentes, que sirva como elemento de comunicação das várias valências, e permita a exploração dos sentidos e troca de experiências entre crianças e idosos.

A nível de património móvel, renovamos a frota automóvel, tendo adquirido uma viatura de 9 lugares que veio substituir uma das existentes.

- Recursos Humanos

O forte envolvimento e motivação dos colaboradores, assim como uma permanente actualização das suas competências, são dos aspectos fundamentais para atingir a qualidade pretendida dos serviços prestados.

Em 2020 foi notória a importância dos recursos humanos na actividade da Instituição e no sucesso alcançado face à situação vivenciada.

Se em 2019 a Santa Casa da Misericórdia de Vizela contava com 174 trabalhadores, em 31 de Dezembro de 2020 a Instituição dispunha de 201 colaboradores. Este acréscimo justificou-se pelas exigências que se colocaram de forma transversal em todas as valências, de forma a dar resposta às seguintes situações:

- aumento da actividade da Instituição face às exigências da DGS;
- redução dos profissionais ao serviço por motivo de doença, isolamento profilático ou assistência a familiares;
- desenvolvimento de projectos de contenção da propagação da doença Covid19.

Naturalmente que este acréscimo acentuado de colaboradores foi pensado, tendo sido, em parte, suportado pelas políticas em vigor, nomeadamente a Medida MARESS, entretanto criada para fazer face a todas aquelas dificuldades referidas anteriormente.

Por ser uma actividade unicamente prestadora de serviços, os custos com pessoal tiveram o maior peso na estrutura de gastos, sendo que no ano aqui em análise esta rubrica voltou a aumentar, com a actualização do salário mínimo e com as respectivas progressões relativas ao tempo de serviço.

Ainda no âmbito dos recursos humanos, foi dado enfoque à implementação do Regulamento Geral sobre a Protecção de Dados (RGPD), matéria relevante dado todas as valências tratarem dados sensíveis na medida em que somos prestadores de serviços, trabalhando diariamente com dados pessoais.

Como habitualmente, aproveitamos esta oportunidade para agradecer à Mesa da Assembleia Geral, bem como ao Conselho Fiscal, toda a colaboração que sempre nos deram no decorrer do ano que findou, isto é, 2020.

Quanto aos Irmãos aqui presentes, agradecemos a sua disponibilidade para aprovarem as contas em apreciação, e que o resultado de Eur. 8.576,38, a que no início do Relatório fizemos referência, transite para o Exercício de 2021.

A Santa Casa da Misericórdia de Vizela, 30 de Setembro de 2021

Pela Mesa Administrativa



(O Provedor)